

## **FURNAS RESISTE! ATO CONTRA A INCORPORAÇÃO DE FURNAS PELA ELETROBRAS É UM GRANDE SUCESSO!**

Convocado à luta contra a incorporação de Furnas pela Eletrobras e contra a destruição da Fundação Real Grandeza, o povo de Furnas não se omitiu! Centenas de trabalhadores, aposentados, familiares e movimentos sociais lotaram a frente da sede de Furnas na última segunda-feira para bradar em uma só voz: Furnas Resiste!

Quem esteve presente não se arrependeu! Foi a oportunidade única de rever velhos amigos, projetar uma agenda de resistência e denunciar os absurdos da tentativa de cancelamento do CNPJ de Furnas.

Logo na abertura, Oldegar Sapucaia, presidente da Após-Furnas, destacou a importância da unidade da associação com todas as entidades neste momento duro. A Após-Furnas tem buscado interagir constantemente com a CAEFE, ASEF, Após-Furnas, Ilumina e sindicatos principalmente no Fórum da Fundação Real Grandeza.

Em discurso emocionante e inspirado, Geovah Machado, conselheiro da Após-Furnas, reforçou a necessidade de unidade e de perseverança na resistência. Historicamente todas as lutas enfrentadas foram feitas assim.

Pela coordenação da InterFurnas e pelo SindeFurnas, Renato Fernandes destacou o risco imenso para o desenvolvimento regional que Furnas proporciona nas regiões onde estão as suas instalações. O conflito de interesses da direção sanguessuga da Eletrobras que por geração desenfreada de energia elétrica colide com os que dependem dos usos múltiplos das águas para atividades como turismo, navegação, agricultura e piscicultura.

Ricardo Rocha, presidente da CAEFE, disse nunca imaginar conviver com riscos tão vis e tanhos como o risco de dar fim à Furnas e à Fundação Real Grandeza. Mas reafirmou animo e boa fé para tocar a resistência, uma vez que a luta é interminável.

Vivaldo Barbosa, trabalhista histórico e deputado constituinte, demonstrou preocupação com a ganância avassaladora do grupo 3G de Lemann que depois de demitir trabalhadores, precarizar as condições de trabalho e aumentar os próprios salários, agora quer destruir a história de Furnas e avançar sobre o Fundo de Pensão.

Pelo Sintergia e pela coordenação da Interfurnas, Marcos Cardozo destacou o quanto tem sido degradante para a saúde e segurança no trabalho de todos de Furnas e principalmente dos trabalhadores das áreas regionais que convivem no dia a dia com alto risco energizado e para piorar, trabalhadores da térmica de Santa Cruz convivem com a ameaça de venda da usina. É preciso organização e foco para resistir.

Pela Associação dos Empregados de Furnas, Victor Costa reforçou a importância do ato e de definição de uma agenda de eventos e reuniões para combater com veemência a tentativa de incorporação.

Por fim, depois de diversas falas, os presentes se reuniram para acender uma vela e tirar uma foto. A simbologia da vela é pela chama acesa de esperança na resistência ao fim de Furnas e na esperança de dias melhores com a retomada do poder de voto da União na Eletrobras. Uma agenda de luta está construída para ecoar aos quatro cantos o grito de que FURNAS RESISTE! Quem viver, verá!



# INTER FURNAS

